



**Universidade de
Aveiro**
Ano 2011-2012

Departamento de Línguas e Culturas

**André Filipe Silva
Correia**

**Estágio nas Edições Universidade Fernando
Pessoa**



Universidade de Aveiro Departamento de Línguas e Culturas
Ano 2011-2012

**André Filipe Silva
Correia**

**Estágio nas Edições Universidade
Fernando Pessoa.**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Estudos Editoriais, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor João Manuel Nunes Torrão, Professor Catedrático do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho a todos os que me apoiaram ao longo de todo o percurso académico, em particular à minha família e amigos

o júri

Presidente

Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão, Professor Catedrático da Universidade de Aveiro (orientador)

Vogais

Prof. Doutora Ana Margarida Corujo Ferreira Lima Ramos, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutor António Manuel Lopes Andrade, Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Mestre Ágata Mónica Fonseca de Sousa e Falcão Rosmaninho, reconhecida como especialista pela Universidade de Aveiro (arguente)

Agradecimentos

À Excelentíssima Vice-Reitora da Universidade Fernando Pessoa, Dra. Manuela Trigo, pela oportunidade de poder estagiar nas Edições UFP;

À Mestre Ágata Rosmaninho, Coordenadora Editorial das Edições UFP, e ao muito estimado Professor Doutor João Torrão, por todo o seu apoio e orientações concedidas nestes últimos meses;

Ao Dr. Paulo Ferreira, Diretor-Geral da *Booktailors*, por me desafiar a realizar um estágio curricular;

Aos restantes colaboradores da UFP, pelo seu acolhimento;

À Universidade de Aveiro, em especial aos docentes que acompanharam o meu percurso e aos meus colegas e amigos.

palavras-chave

Edição tradicional, edição digital, distribuição, marketing, redes sociais.

resumo

O presente trabalho propõe-se a expor as principais tarefas desempenhadas no âmbito do estágio curricular realizado nas Edições Universidade Fernando Pessoa, entre Janeiro e Maio de 2012. O relatório apresentado enfatiza a Edição Digital, o Marketing Editorial e a Distribuição de livros.

keywords

Traditional publishing, digital publishing, distribution, marketing, social networks.

abstract

This report attempts to expose the main tasks performed in the context of the curricular internship done at Edições Universidade Fernando Pessoa, between January and May 2012. The presented report emphasizes on Digital Publishing, Editorial Marketing and Book Distribution.

Índice

Introdução.....	19
Capítulo 1: Informação sobre a Instituição de Estágio	21
1.1 A Universidade Fernando Pessoa	21
1.2 As Edições Universidade Fernando Pessoa (Edições UFP)	21
1.2.1 Organização.....	22
Capítulo 2: Dinamização do Catálogo	24
2.1 Reconstrução do Catálogo	24
2.2 Receção e Distribuição de novos livros	28
Capítulo 3: Edição Digital - <i>E-Books</i>	30
3.1 Breve História das Edições Digitais	30
3.2 A Questão dos E-books no catálogo	31
3.2.1 <i>Manybooks.net</i> e Formatos para <i>e-books</i>	32
3.2.2 Book Depository e <i>Digital Rights Management</i> (DRM)	33
3.2.3 <i>Apple iBookstore</i>	35
3.2.4 <i>Amazon – Kindle Direct Publishing</i>	35
3.2.4.1 Testes feitos aos <i>e-books</i> antes do envio para o <i>Kindle Direct Publishing</i>	36
3.3 <i>Open Journal System</i> (OJS)	37
3.4 Venda de <i>e-books</i> a Bibliotecas	40
3.5 Possível Futuro.....	42
Capítulo 4: Distribuição	44
4.1 Procura de distribuidor nacional para as Edições UFP	44
4.2 Venda de livros na <i>Amazon</i>	47
Capítulo 5: Marketing.....	47
Capítulo 6: Formalidades do Livro.....	51
Capítulo 7: Tarefas Extra	53
Capítulo 8: Reflexões Finais	54
Conclusão.....	55
Bibliografia	57

Índice de Figuras

Figura 1 - Catálogo <i>on-line</i> das Edições Universidade Fernando Pessoa	27
Figura 2 - <i>Press-release</i> enviado pelas Edições Universidade Fernando Pessoa	28
Figura 3 - Exemplo do interface do <i>Journal Manager</i> no <i>Open Journal System</i>	38
Figura 4 - Exemplo de publicação elaborada no <i>Open Journal System</i>	40
Figura 5 - Cadeia de Valor de uma casa editorial (Dubini <i>in</i> Furtado, 2008, 120)	45
Figura 6 - <i>Printscreen</i> da página inicial dos Livros Universitários da Wook	49
Figura 7 - “Destaques UFP” na Wook	49
Figura 8 - <i>Press-Release</i> do livro <i>Prevenção de Riscos Psicossociais no Trabalho em Hospitais</i> , enviado a várias instituições de saúde	50

Introdução

Pretende-se com o presente documento, relatar todo o trabalho desenvolvido durante o estágio curricular nas Edições Universidade Fernando Pessoa, feito no âmbito da conclusão do Mestrado em Estudos Editoriais da Universidade de Aveiro.

Serão explicitadas as várias tarefas exercidas ao longo desse estágio, desde a reconstrução e dinamização do catálogo, passando pela investigação, análise e preparação para uma futura publicação de *e-books*, a procura de uma nova distribuidora, a dinamização da página das Edições na rede social *Facebook*, participações em Congressos e Jornadas através duma banca de venda de livros e a divulgação dos livros por várias lojas de comércio eletrónico e outras entidades.

Para concluir, será apresentada uma análise crítica do estágio, onde são destacados alguns aspetos positivos e negativos, como também os contributos do curso para a realização do mesmo.

Capítulo 1: Informação sobre a Instituição de Estágio

1.1 A Universidade Fernando Pessoa

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), instituída pela Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa” (FFP), é o resultado dum projeto inovador de ensino superior, iniciado em 1988. No seu lema *Nova et Nove*, “consubstancia-se o projecto de ensinar coisas novas de forma nova, isto é, de levar docentes e discentes à interiorização do princípio de que o futuro é tão só o presente do passado”. (Trigo, 7).

A UFP tem como objetivos o ensino, a investigação, a extensão comunitária e a prestação de serviços nos domínios da formação oferecida pelas suas faculdades, de acordo com a sua estrutura científico-pedagógica, da qual fazem parte a Faculdade de Ciência e Tecnologia, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, a Faculdade de Ciências da Saúde, as Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária, de Fisioterapia, de Terapêutica da Fala, de Reabilitação Psicomotora e de Psicologia, a Unidade de Ponte de Lima, o futuro Hospital-Escola e a Delegação nas Ilhas Canárias.

1.2 As Edições Universidade Fernando Pessoa (Edições UFP)

As Edições UFP, desde a publicação do seu primeiro título em 1996 até à atualidade desenvolveram as competências logísticas, técnicas e humanas que lhes permitem hoje serem autossuficientes na realização de trabalhos gráficos de qualidade e na execução duma política editorial, cujo primeiro intento é tornar visível o trabalho pedagógico e científico produzido pela sua comunidade universitária, tendo posteriormente abrangido outros géneros, como ficção, poesia e também a edição de algumas obras orientadas para o público infantil.

De acordo com Maria Isabel Faria e Maria da Graça Pericão, estamos perante uma editora universitária, visto que são publicadas “as obras que

servem os propósitos pedagógicos dos cursos que são ministrados na universidade”. (Faria e Pericão, 439)

As Edições UFP publicam em formato papel, como também em CD-ROM e *e-book* as produções didáticas, científicas, técnicas, literárias e artísticas dos membros da Universidade Fernando Pessoa (UFP) e de todos aqueles que a isso se proponham sendo submetidos à avaliação da UFP.

Os principais critérios utilizados pelas Edições UFP são:

- Originalidade;
- Relevância do trabalho para a difusão e desenvolvimento do conhecimento;
- Qualidade geral do texto (estrutura, clareza da redação e correção gramatical);
- Metodologia (adequação e profundidade coerente na abordagem do assunto);
- Atualidade da bibliografia utilizada.

O que resultará numa das seguintes avaliações: a aprovação total do trabalho na sua forma original; sugestão de modificações; ou a não-aceitação para publicação.

1.2.1 Organização

As Edições UFP são dirigidas pela Vice-Reitoria, representada pela Ex.^a Vice-Reitora Dr.^a Maria Manuela Trigo e por sua vez assessorada pela Chefe de Secção que coordena o Gabinete Gráfico e Editorial, a Mestre Ágata Rosmaninho. Entre as competências da Direção da Editora, são de destacar:

- A definição da política editorial das Edições UFP;
- A programação, coordenação, e orientação da publicação de obras de interesse cultural, científico e pedagógico;

- A promoção do diálogo com os Órgãos de Direção, Centros de Estudos, Laboratórios e Clínicas Pedagógicas das diversas Faculdades da Universidade Fernando Pessoa;
- A negociação de acordos ou contratos no âmbito das suas atribuições;
- A obtenção de pareceres escritos de natureza científica, cultural e/ou pedagógica sobre as obras a publicar, podendo associar, se necessário, especialistas que possam coadjuvar a UFP na avaliação de obras a publicar.

A Coordenação Gráfica e Editorial é da responsabilidade da Chefe de Secção do Quadro de Pessoal da Vice-Reitoria tendo as seguintes competências:

- Coordenar a Oficina Gráfica: calendarização dos trabalhos, elaboração das ordens de Serviço, compra dos consumíveis, elaboração de orçamentos, encaminhamento dos trabalhos para produção no exterior;
- Coordenar o gabinete de apoio às Edições UFP;
- Realizar tarefas de natureza editorial e outras respeitantes ao funcionamento da Editora;
- Assegurar a distribuição, a venda e intercâmbio de publicações;
- Negociar acordos ou contratos necessários à efetivação da atividade editorial, nomeadamente nos domínios do desenho gráfico, impressão e distribuição, e propor a sua celebração à Vice-Reitoria da Universidade Fernando Pessoa;
- Participar e organizar eventos relacionados com a atividade editorial.

Capítulo 2: Dinamização do Catálogo

2.1 Reconstrução do Catálogo

Uma das primeiras tarefas que me foi atribuída no estágio foi a de percorrer o catálogo das Edições UFP, de modo a familiarizar-me com as áreas abordadas, as obras mais recentes e conhecer alguns dos seus autores. A importância deste instrumento é mencionada por Conrado Adolpho ao afirmar que, “na venda por catálogo, dado que o consumidor não toca no produto, a marca é importante como uma garantia de qualidade, de entrega, de resolução rápida de problemas, caso ocorram”. (Adolpho, 36)

Porém devido a dificuldades técnicas que ocorreram previamente à realização do estágio, o catálogo continha vários dados incompletos, estando em muitos casos apenas disponível a informação relativa ao título da obra. Era da minha responsabilidade a reconstrução total do catálogo, sendo assim classificada de tarefa prioritária.

No início desta tarefa, comecei por analisar as várias secções da loja *on-line* das Edições UFP que se encontravam distribuídas na seguinte ordem:

- Revistas;
- Ciências da Comunicação;
- Novidades;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Sociais;
- Direito e Europa;
- Informática;
- Literatura;
- Psicologia;
- *E-book*;
- Promoções;
- CD-Rom;

De seguida, inquiri a orientadora de estágio se poderia ter acesso aos livros em si, de forma a recolher a informação necessária para o correto preenchimento dos campos da loja *on-line*, nomeadamente: Título, Palavras-Chave, Sinopse, Autor e Índice, tendo-me sido aprovado o acesso não só às obras em si, como também aos ficheiros usados para a divulgação das obras. Com tudo isto, procedi à reconstrução da loja *on-line*, toda feita em *backoffice* com recurso ao Sistema de Gestão de Conteúdos *Joomla!*, tarefa que consegui concluir no primeiro mês do estágio.

Para além da reconstrução do catálogo, a orientadora de estágio solicitou uma proposta de reorganização do catálogo, quer em termos de secções quer na distribuição das mesmas. Assim sendo e partindo da estrutura já mencionada neste relatório, procedi a uma reanálise de modo a verificar o que tinha de manter e o que podia ser alterado, chegando assim à seguinte divisão hierárquica:

- Novidades;
- Promoções;
- *E-books* (PDF);
- Revistas;
- Ciências da Comunicação;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Sociais;
- Psicologia;
- Direito e Europa;
- Informática;
- Literatura;
- CD-Rom;

Na estruturação do catálogo optei por colocar primeiro as secções mais genéricas, e simultaneamente mais consultadas – *Novidades* e *Promoções*. A secção de *E-books* surge com a indicação do formato do ficheiro - PDF, uma vez que os clientes poderão possuir dispositivos incompatíveis com este tipo de ficheiro.

Seguem-se as várias áreas de estudo editadas pelas Edições UFP, nomeadamente: *Ciências da Comunicação, Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Psicologia, Direito e Europa, Informática* e por último a *Literatura*.

É de realçar que as secções de *Ciências da Saúde* e *Psicologia* são o ponto forte do catálogo das Edições UFP.

Quanto à secção *CD-Rom*, embora tenha questionado a sua continuidade, fui informado de que alguns autores mais ligados à área da Multimédia ainda editavam neste formato, daí a sua permanência. Porém com a transição do catálogo para a nova página das Edições UFP, esta secção acabou por ser eliminada.

Após criar a nova hierarquização do catálogo, sugeri à orientadora do estágio renomear alguma das secções, de modo a garantir um contacto mais simples para os utilizadores. A primeira sugestão foi a junção das várias obras de Estudos Literários com as que se encontravam inseridas na categoria de *Direito e Europa*, passando a chamar-se de *Humanidades*. Também sugeri que a secção *Literatura* fosse denominada de *Ficção*, dado que as obras aí presentes se agregam principalmente em coletâneas de poesia e peças de teatro, estando completamente separadas da restante produção editorial desenvolvida pela Universidade Fernando Pessoa.

Outra situação que surgiu, foi que a Mestre Ágata Rosmaninho achava que a secção *Ciências Sociais* era demasiado extensa e anexou-me a tarefa de tentar organizá-la, quer mudando o seu nome quer dividindo-a em partes. Neste caso, após agrupar as várias obras por áreas temáticas, constatei que as mais recentes eram da área de estudos de Criminologia e dado que a Universidade Fernando Pessoa tem um curso nessa área, sugeriu-se colocar estes livros numa nova secção. Esta proposta foi aceite, dando origem à secção *Criminologia* no catálogo das Edições UFP, sendo este outro dos seus pontos fortes.

Todas estas sugestões foram bem recebidas e posteriormente integradas no catálogo das Edições UFP, passando a ter a estrutura que podemos ver na Figura 1.



Figura 1 – Catálogo *on-line* das Edições Universidade Fernando Pessoa¹

O procedimento para a atualização do catálogo, era o seguinte: a Mestre Ágata Rosmaninho fornecia-me uma série de *press-releases* (ver Figura 2) das obras, estando nelas todos os dados que iria necessitar: Título; Autor; Área; Ano; ISBN; Resumo; Sinopse; Informação do Autor e Índice. Partindo daí, acedia-se ao *BackOffice Joomla!* (que entretanto foi substituído por uma plataforma *Wordpress*) e inseria-se os dados nos campos apropriados, tendo conseguido reconstruir na totalidade o catálogo ainda dentro do primeiro mês de estágio.

¹ Imagem retirada do seguinte endereço: <http://edicoes.ufp.pt/>



Figura 2 – Press-release enviado pelas Edições Universidade Fernando Pessoa

2.2 Receção e Distribuição de novos livros

Após a reconstrução e dinamização do catálogo, foi-me concedida a autorização para iniciar tarefas mais avançadas dentro da loja *on-line* das Edições UFP, começando pelo tratamento realizado aos novos livros que chegavam da gráfica.

Nestas situações, competia-me fazer a separação e distribuição dos livros pelas seguintes partes: Autor, Vice-Reitoria, Depósito Legal, Biblioteca Central, Reprografia(s) e a Distribuidora, como também para o gabinete de Coordenação Gráfica e Editorial e para a montra que contém as mais recentes obras das Edições UFP. Para além disso, era da minha responsabilidade inseri-las na base de dados das Edições, no catálogo da loja *on-line*, e fazer a sua divulgação através da rede social *Facebook*. No caso dos periódicos, também tinha de enviar, via correio, exemplares a todos os participantes e assinantes da revista.

A título de exemplo da execução do procedimento anteriormente descrito, podemos referir as seguintes obras: *O Estado Em Portugal: (Século*

XII-XVI); *Novas Formas Farmacêuticas para Administração de Fármacos*; *Microbiologia - Protocolos Laboratoriais (2ª Edição)*; *Como a Censura Assaltou o "Santa Maria"*; *La Victoire de L'Ephemere, Revista da Faculdade de Ciências da Saúde Nº 7* e o CD-Rom *Poemas no Meio do Caminho - Poesia Combinatória Animada por Computador*.

Para além da loja *on-line* das edições, também faziam parte das minhas funções preencher e enviar um documento de indexação, contendo todos os dados dos livros para ser enviado à livraria virtual Wook, que colocaria os livros à venda na sua página, como também na loja *on-line* da Bertrand, dado que ambas pertencem ao grupo Porto Editora.

Do mesmo modo, foi necessário atualizar os dados das obras das Edições UFP junto da cadeia de lojas FNAC e conseqüentemente na sua loja *on-line*. Assim, foi-me atribuída a tarefa de preencher uma folha de cálculo com os campos Título, Autor, ISBN, Peso, Medidas e Preço das obras. Após a conclusão desta tarefa, toda a informação atualizada das obras das Edições UFP ficou disponível nas três maiores lojas *on-line* de vendas de livro em Portugal.

Capítulo 3: Edição Digital - *E-Books*

3.1 Breve História das Edições Digitais

Embora todo o debate acerca dos dispositivos digitais de leitura seja relativamente recente, a questão de transportar as nossas bibliotecas pessoais teve a sua origem em 1968, quando “Alan Kay elaborou o conceito do *Dynabook*”, um computador pessoal interativo, tão acessível como um livro (Furtado, 2007, 25). Este conceito inovador seria adaptado pela marca japonesa Toshiba, acabando por lançar em 1989 o Toshiba *Dynabook*, um dispositivo disponibilizado somente no Japão e semelhante aos computadores portáteis que usamos hoje em dia.

Porém, “só em meados dos anos noventa do século passado, se verifica a grande mediatização em torno dos livros eletrónicos, se assiste à entrada em cena das grandes empresas”, especialmente da área da eletrónica. (Furtado, 2007, 26) Tendo como seu expoente máximo, o *Apple Newton MessagePad*, o primeiro *Personal Digital Assistant* (PDA), que dispunha de um ecrã tátil e era capaz de apresentar títulos num formato próprio, o *Newton Book*. De acordo com José Afonso Furtado, este novo conceito acabaria por ter resultados negativos, forçando a sua descontinuidade em 1998, devido ao seu preço elevado e à sua dimensão excessiva para um formato *pocket*. (Furtado, 2007, 26)

Ao mesmo tempo que surgiam novas abordagens em termos de *hardware*, várias editoras aperceberam-se da ascensão dos computadores pessoais e começaram a distribuir *CD-Rom's* com material suplementar ou até o próprio livro em formato digital, já que garantiam duas vantagens: “melhor conteúdo para os educadores e distribuição mais barata para as editoras” (Chesser, 29).

Mas no final da década, com o surgimento das redes “P2P” (*Peer-to-Peer*) e *softwares* como o *Napster*, surge a troca livre de ficheiros entre vários utilizadores, dando origem à pirataria informática. Isto preocupou as editoras, ao ponto que se tornaram “altamente seletivas acerca de lançar conteúdos em

formatos digitais, e quando o faziam, muitas vezes insistiam em restrições de acesso, (não permitindo cópias ou impressões) tornando os produtos inúteis para os estudantes ativos e colaboradores”. (Chesser 29-30)

Com o formato em desuso, seria necessário esperar mais alguns anos até surgirem novas ideias de explorar o mercado de *e-books*. Em 2007, Jeff Bezos, o fundador da *Amazon* revela o seu novo produto, o *Amazon Kindle*, um dispositivo feito de raiz para a leitura de livros digitais, designado por *e-reader*. Pouco tempo depois, a *Apple* apresenta o seu novo *tablet*, o *iPad* e a editora *Barnes & Noble* apresenta também o seu *e-reader*, o *Nook*.

De acordo com Conrado Adolpho, este momento descreve-se da seguinte forma, "com a chegada do *Kindle* (...) o «alfa», do Positivo, o lançamento do leitor de *e-books* da *Barnes & Noble*, o *iPad* e tantas outras opções cómodas para o consumidor, o embate *media* impressos versus *media* digitais tende a ficar cada vez mais acirrado”. (Adolpho 395)

Nos dias de hoje passamos de um mercado que não tinha qualquer receção a esta nova tecnologia, para um mercado em que ela é abundante, já que a *Apple* e a *Amazon* lançam anualmente uma nova versão dos seus respetivos dispositivos, estando o *Kindle* na sua quinta versão e o *iPad* na sua terceira.

3.2 A Questão dos E-books no catálogo

Na primeira reunião que tive com a minha orientadora de estágio, a Mestre Ágata Rosmaninho, realizou-se uma abordagem às diversas tarefas que iria exercer sendo que uma delas era investigar, analisar e comprovar a publicação de *e-books* tanto de títulos antigos, como dos mais recentes de modo a dinamizar o catálogo das Edições UFP.

Foi-me entregue uma pasta contendo alguma pesquisa previamente realizada pela Mestre Ágata Rosmaninho nesta temática e que serviu como ponto de partida para determinar quais eram as plataformas e serviços desejados pelas Edições UFP. E também com a intenção de averiguar se após uma investigação mais profunda, estas seriam opções viáveis ou não e quais

os requisitos necessários para dar início ao processo de publicação de *e-books* das Edições UFP nestas plataformas e serviços.

Um dos pontos fulcrais desta componente era tentar chegar aos utilizadores dos novos aparelhos móveis com funções de leitura de *e-books* (*Amazon Kindle, Apple iPad, etc.*) cuja popularidade está em franco crescimento, tal como demonstra Erik Qualman, ao afirmar que o *Kindle* tornou-se o produto mais vendido de sempre na *Amazon* (Qualman 113).

De antemão foram apresentadas as seguintes opções: *Manybooks.net, Book Depository, Apple iBookstore* e *Amazon Kindle*. Todas estas foram analisadas e à medida que foram surgindo resultados, eram subsequentemente apresentados à orientadora de estágio de modo a se decidir o que fazer posteriormente. Isto vai de encontro ao que Erik Qualman sugere relativamente à velocidade com que a tecnologia progride, “é necessária uma aproximação estratégica de modo a garantir um nível baixo de despesa e um bom retorno de investimento”. (Qualman 176)

De seguida serão apresentados os serviços analisados, os desafios colocados e a forma de os superar, sempre que possível. Os mesmos serão organizados de acordo com a ordem cronológica pela qual foram abordados, fazendo ainda menção à principal questão prática que emerge da utilização daquele serviço.

3.2.1 *Manybooks.net* e Formatos para *e-books*

O primeiro serviço a ser analisado foi o *Manybooks.net* e partindo da pesquisa previamente elaborada, a que se acrescentaram algumas pesquisas próprias, cheguei às seguintes conclusões: primeiro, o serviço era baseado no conceito de *Creative Commons*, logo só distribuía livros de forma gratuita; segundo, era necessário ser o possuidor dos direitos da obra ou esta ser de domínio público para garantir a sua elegibilidade; terceiro, todos os textos teriam de ser enviados em formato de *plain text*² e por último, o trabalho tinha de estar previamente disponível na Internet, de preferência na página pessoal da instituição. Tendo todos estes fatores em conta, foi decidido em

reunião que este serviço seria rejeitado, dado não ir ao encontro dos objetivos comerciais das Edições UFP.

Porém, este serviço levou à pesquisa de mais informações sobre formatos de *e-books*, que é apresentada de seguida, um aspecto crucial para a análise das outras opções que iriam surgir posteriormente.

Ou seja, para facilitar a leitura de *e-books*, foi desenvolvida “uma diversidade de formatos que preservavam não só a estrutura lógica do livro em papel, mas também algumas das suas características visuais”. (Wilson *apud* Furtado, 2007, 37) Dentro destes, temos os formatos *Markup*, sendo o mais conhecido o HTML (*HyperText Markup Language*) e os formatos *Layout*, do qual faz parte o formato PDF (*Adobe Acrobat’s Portable Document Format*) (Furtado, 2007, pp 37-38). Para além destes existe também o EPUB (*Electronic Publication*), que é o formato standardizado, de acordo com o *International Digital Publishing Forum* (IDPF), sendo assim aceite por alguns dos serviços analisados no decorrer desta tarefa do estágio.

Os *e-books* que as Edições UFP têm à venda encontram-se em PDF, sendo uma das opções para o alojamento dos ficheiros noutros serviços ou que seriam convertidos para o outro formato de eleição, o EPUB. O processo de conversão seria executado usando o *software Adobe InDesign*, um dos softwares trabalhados na unidade curricular de Multimédia Editorial I no âmbito do Mestrado em Estudos Editoriais.

3.2.2 Book Depository e Digital Rights Management (DRM)

No caso do *Book Depository*, estava implícito que todos os *e-books* submetidos para venda na loja teriam de possuir proteção DRM e dentro da vasta gama de aparelhos que suportavam o formato, optou-se por abordar os seguintes: *Android*, *Apple iPad*, *Apple iPhone* (com o sistema operativo IOS 4); *Blackberry*; *Mac*; *PC* e *Ipod Touch* (de 3ª geração ou superior).

De acordo com Furtado, o DRM é um conjunto de modelos tecnológicos de proteção da cópia, que possibilitam ou impedem a realização de algumas

² Tipo de formato usado pelo *Bloco de Notas* do Windows e contendo a extensão TXT.

funções por parte do utilizador, de modo a garantir a sua proteção contra cópias ilegais ou a sua distribuição através das redes P2P. (Furtado 2007 37)

Existem três tipos de DRM: primeiro, o *Adobe Adept*, que pode ser aplicado em ficheiros EPUB e PDF, sendo necessário usar o software *Adobe Content Server* (distribuído comercialmente, mas a um preço elevado), não sendo reconhecido pelo *Kindle* e dispositivos da Apple, é usado em todos os ficheiros vendidos através do *Book Depository*.

O segundo tipo é o *Apple Fairplay* que só pode ser aplicado em ficheiros EPUB, é usado exclusivamente em dispositivos da Apple, porém é incorporado nos ficheiros, quando enviados para a *iBookstore*. Por último, temos o *Amazon Mobipocket*, usado exclusivamente pelo *Kindle Direct Publishing* e aplicado automaticamente a todos os ficheiros submetidos para venda na *Kindle Store*.

Após obter esta informação, entrou-se em contacto com o *Book Depository*, para saber quais os procedimentos para comercializar os *e-books* e se haveria alguma taxa inerente, na resposta fomos apontados a dois distribuidores, a *Gardners Books Ltd.* e a *Ingram Book Company*, que eram os responsáveis por todo o processo logístico e que nos poderiam dar as informações que pretendíamos. A *Ingram* não enviou resposta no tempo de duração do estágio, tendo sido decidido ignorá-la em favor da *Gardners*.

A resposta da *Gardners*, afirmava que se podiam colocar os *e-books* das Edições UFP no *Book Depository*, com o DRM aplicado por eles e com a possibilidade de estes serem lidos nos aparelhos anteriormente mencionados. Mas antes disso era necessário tratar de alguns pormenores logísticos, sendo que de seguida recebemos alguma documentação que foi remetida para a Direção das Edições UFP, para posterior avaliação.

Para além destes, existem outros que não foram abordados no decorrer do estágio, por não serem necessários aos serviços a que se decidiu aderir, nomeadamente os sistemas proprietários da *Barnes & Noble* e da *Microsoft*, como também o *E-Reader*, entretanto descontinuado.

3.2.3 Apple iBookstore

No caso da *Apple iBookstore*, o serviço disponível para toda a gama de aparelhos da *Apple*, suporta *e-books* em formato EPUB, com DRM aplicado automaticamente ao *e-book* antes deste ser posto à venda. Todos os *e-books* podem ser transferidos do *iTunes* para o PC e a partir daí para os restantes dispositivos. Esta era a opção favorita da orientadora de estágio e subsequentemente deu-se início ao processo de pesquisa de como colocar os *e-books* das Edições UFP à venda neste serviço. Infelizmente devido a problemas logísticos no ato de registo para a *iBookstore*, este processo ficou incompleto aquando da conclusão do estágio, por ser necessária uma análise superior das implicações do processo.

3.2.4 Amazon – Kindle Direct Publishing

No caso da *Amazon*, a pesquisa teve início com a perceção de quais os formatos suportados pelo seu dispositivo, o *Kindle*, esses seriam o MOBI, o OZW e o PNC, porém a própria plataforma da *Amazon* permitia a conversão automática de PDF e EPUB para um formato compatível com o *Kindle*. Ao contrário dos casos anteriores, a *Amazon* aceita ficheiros sem DRM, porém se se optar por aplicá-lo, este processo é irreversível. Em termos de direitos, é da responsabilidade da editora definir quais os territórios em que se pode vender o livro.

Por apresentar menos entraves em termos de dados a fornecer, fui notificado pela orientadora de estágio, de que esta seria a plataforma prioritária a abordar. O primeiro procedimento foi o de criar uma conta das Edições UFP na *Amazon* e efetuar o subsequente registo no *Kindle Direct Publishing*, o serviço de edição da *Amazon*, para as editoras disponibilizarem os seus *e-books* na *Kindle Store*, quer na sua página, quer na loja disponível a partir do próprio dispositivo.

Outra questão que surgiu foi relativa aos territórios em que se podiam vender os *e-books*, a *Amazon* possui várias lojas espalhadas pelo mundo, nomeadamente nos Estados Unidos (onde se situa a sede da empresa), Reino

Unido, Espanha, França, Alemanha e Itália e em 2013 irá inaugurar a sua nova loja no Brasil. Ficou decidido em reunião que iríamos dar enfoque às lojas europeias, já que no caso americano era necessário resolver algumas questões relacionadas com registos.

3.2.4.1 Testes feitos aos e-books antes do envio para o *Kindle Direct Publishing*

Assim que foram concluídos todos os procedimentos logísticos para o registo das Edições UFP no *Kindle Direct Publishing* deu-se início a uma série de testes para determinar duas questões: primeiro, em que formato se deveriam submeter os ficheiros, PDF ou EPUB? E segundo, qual iria ser o aspeto que os e-books teriam quando vistos pelos utilizadores do *Kindle*?

Para testar a conversão dos ficheiros antes de os colocar à venda na internet, foi necessário solicitar a instalação de dois *softwares* específicos: o *Kindle for PC* e o *Kindle Previewer*, o primeiro para verificar como é que o ficheiro apareceria aos utilizadores que o lessem nos ecrãs dos seus computadores e o segundo para pré-visualizar o aspeto dos ficheiros, de modo a detetar erros de formatação e se as imagens, tabelas e gráficos não perderam qualidade.

Após os primeiros testes, feitos sob a supervisão do Dr. João Pereirinha, *designer* das Edições UFP, constatou-se que o formato ideal seria o EPUB, dado este preservar um maior número de estilos e formatações do ficheiro original, porém ainda existiam pormenores que deviam de ser alterados, de modo a garantir uma boa visualização por parte do leitor. Algumas dessas regras estão explícitas na página do *Kindle Direct Publishing*, das quais se destacam:

- O documento não pode conter marcadores ou qualquer informação nas laterais, dado este não ser reconhecido pelo dispositivo;
- Todas as tabelas terão de ser convertidas em imagens;
- Todas as imagens devem ser convertidas para *grayscale*.

Porém à data de conclusão do estágio, estavam prestes a ser realizadas as alterações pretendidas nos ficheiros, sendo que este projeto, o mais avançado de todos os que foram apresentados ficou apenas pendente destas para se efetivar.

3.3 Open Journal System (OJS)

O *Open Journal System* (OJS) é uma plataforma de distribuição de artigos científicos, baseada em *open-source*, gratuita e que é usada por várias instituições académicas em todo o mundo. Como um dos destaques do catálogo das Edições UFP são as suas revistas, era de todo o interesse da orientadora de estágio averiguar a potencialidade de disponibilizar essas publicações em formato digital através duma plataforma especializada.

Foi-me atribuída a tarefa de analisar e testar esta plataforma, de modo a comprovar a sua viabilidade tendo por base a informação disponibilizada na página oficial do OJS e no seu extenso manual de instruções, base de toda a informação que irá ser analisada de seguida.

O OJS baseia-se num sistema comunitário, onde são atribuídos vários papéis aos seus utilizadores, sendo que cada um destes reflete uma função editorial, concretamente o *Site Administrator*, *Journal Manager*, *Reader*, *Author*, *Editor*, *Section Editor*, *Reviewer*, *Copy Editor*, *Layout Editor* e *Proofreaders*³, que passarei a descrever.

O *Site Administrator* é o responsável pela criação e manutenção da página e compete-lhe também a atribuição de funções aos utilizadores que serão *Journal Managers* e os associa aos vários periódicos que cria. Esta função requer grande conhecimento técnico, de modo a construir uma *homepage* com uma interface útil e acessível tanto a quem irá trabalhar nos vários periódicos, como também quem visita a página em si.

³ Em Português, as funções aqui enumeradas pode ser traduzidas da seguinte forma: Administrador da Página, Gestor da Revista, Leitor, Autor, Editor, Editor de Secção, Analista, Redator, Paginador e Revisor de Texto.

O *Journal Manager* é responsável pela gestão editorial de determinado(s) periódico(s) e compete-lhe a ele a criação das várias secções da revista, a atribuição das restantes tarefas, que serão elaboradas mais à frente, o envio dos artigos para a revista e a consulta de estatísticas (ver Figura 3).

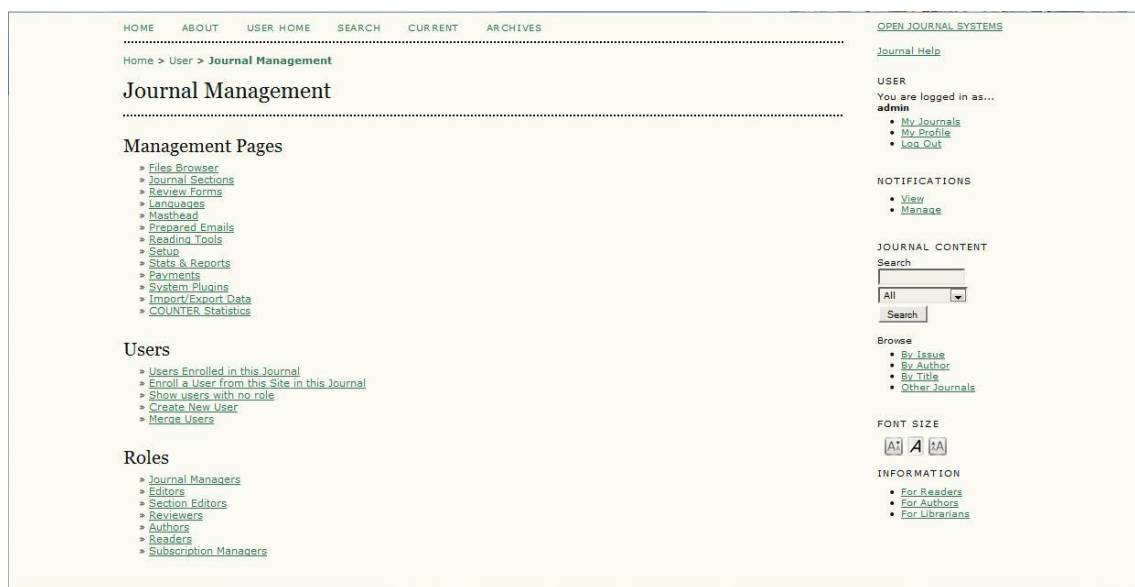


Figura 3 – Exemplo do interface do *Journal Manager* no *Open Journal System*

O *Author* é a base de todo o processo editorial, tendo o seu trabalho facilitado na plataforma, já que esta permite transportar a sua informação para várias bases de dados e motores de busca, dos quais se destacam os seguintes: *Google Académico*; *PubMed*; *Directory of Open Access Journals*, etc. Tem como funções, a submissão de textos, a leitura de provas e a submissão de cópias já previamente revistas.

Os *Editors* são os responsáveis por supervisionar todo o processo editorial e em conjunto com o *Journal Manager*, estabelecer a política editorial e os procedimentos para o periódico. Podem também apontar *Section Editors* para o ajudar na revisão e edição.

Os *Section Editors*, têm duas funções importantes, primeiro são os editores que revêm e editam os ficheiros enviados pelos *Authors*, que subsequentemente remetem aos *Editors* para aprovação final. Segundo, são responsáveis por nomear um *Layout Editor* e fazer o envio do ficheiro final.

Também têm acesso aos dados estatísticos, para saber quantas vezes foi descarregado um determinado ficheiro.

O *Layout Editor* é o responsável pela conversão dos ficheiros em formato HTML ou PDF que irão ser visualizados pelos *Editors*. Este recebe o ficheiro submetido pelo *Author*, devidamente revisto, sendo tratado através de programas especializados, como o *Adobe Acrobat* ou o *Adobe Dreamweaver* e subsequentemente convertido para os formatos HTML (*Hyper-Text Mark-Up Language*) e PDF, que posteriormente serão publicados na página do periódico. Esta etapa é crítica, dado que o ficheiro aqui produzido, será o ficheiro acedido pelos utilizadores finais.

Os *Reviewers* estão encarregues de analisar os vários artigos que lhes são enviados pelo *Editor*, de modo a reconhecer se está ou não de acordo com a política editorial definida.

Os *Copyeditors* são os responsáveis pela formatação e normalização do texto. Fazem troca de ficheiros com o *Author* e enviam o ficheiro final aos *Editors* destacados para o respetivo periódico. Por último, temos os *Proofreaders*, estes têm a função de rever o ficheiro final para detetar erros e após aprovação, o artigo é finalmente publicado.

No final de todo este processo, o OJS permite agendar o número do periódico do qual constará o artigo, algo especialmente útil para números especiais. Também inclui um assistente só para referências bibliográficas. Aqui o responsável pela revisão do artigo pode consultar as referências enviadas pelo *Author* e editá-las manualmente ou automaticamente segundo a norma em vigor. Todas as referências têm de ser aprovadas para concluir o processo.

Em termos de subscrições, a plataforma tem duas opções: Subscrições Individuais, que estão associadas aos *logins* dos utilizadores, e Subscrições Institucionais que estão associadas a um IP ou domínio reconhecido.

Toda esta informação foi apresentada à orientadora de estágio e tendo a sua aprovação, foi redigido um pequeno resumo contendo toda a informação que descrevi anteriormente, bem como os requisitos técnicos para a implementação do sistema no servidor da Universidade Fernando Pessoa e alguns exemplos de publicações (ver Figura 4), para ser apresentado à Direção das Edições UFP. No decorrer do estágio, não se voltou a mencionar

este assunto, tendo ficado toda a documentação guardada aquando da conclusão do estágio.



The screenshot shows a web page for 'Revista de Letras'. On the left is the journal cover, which is orange and features a grid of white text. Below the cover, the text reads 'Vol. 4, No 2 (2011)' and 'Sumário'. Under 'Sumário', there is a section for 'Artigos' with a list of articles and their authors. To the right of the article list are links for 'RESUMO PDF' for each article. On the right side of the page, there is a search and navigation menu. It includes a language dropdown set to 'Português (Brasil)', a search bar with a 'Pesquisar' button, and links for 'Procurar', 'Por Edição', 'Por Autor', 'Por Título', and 'Outras revistas'. Below that, there are font size controls and a section for 'INFORMAÇÕES' with links for 'Para Leitores', 'Para Autores', and 'Para Bibliotecários'.

Figura 4 - Exemplo de publicação elaborada no *Open Journal System*

3.4 Venda de e-books a Bibliotecas

Até este ponto do relatório, foram mencionados serviços direcionados à comercialização com clientes individuais. Contudo no contexto das edições académicas merecem destaque alguns clientes institucionais, nomeadamente, as bibliotecas públicas e as bibliotecas universitárias.

Durante o estágio, a orientadora recebeu o pedido de uma biblioteca para vender um exemplar do e-book *Era uma Vez... Emoções, Defesas, Fantasia*, foi-me incumbida a tarefa de investigar como se processa a venda de e-books a bibliotecas.

Este processo de venda, tem um conjunto de modelos específicos, sendo que a maioria lida com questões de direitos de autor e partilha de ficheiros, quer de forma legal ou ilícita. Erik Qualman menciona no seu livro *Socialnomics*, que "as bibliotecas irão necessitar de criar um acordo aplicado a licenças de curto prazo com as editoras, no que toca a e-books". (Qualman 117)

O modelo mais usado é aquele em que “a biblioteca só tem direito a 5 cópias do *e-book*, com o período de empréstimo de trinta dias, sendo que no final do prazo, o ficheiro é apagado do dispositivo do utilizador”. (Qualman 117)

De acordo com Sue Polanka, outros modelos que as bibliotecas usam na aquisição e requisição de *e-books* são os seguintes: um livro/um utilizador, multiutilizador, uso simultâneo ilimitado, subscrição ou empréstimo por tempo limitado (*pay-per-use*). (Polanka 2011) Conforme o modelo escolhido, as bibliotecas podem ser proprietárias do título, garantindo acesso contínuo a todos os seus utilizadores ou adquirir o *e-book* por um tempo limitado. Em ambas as situações, as bibliotecas podem exigir aos seus utilizadores o pagamento de uma taxa.

Podemos partir de exemplos de editoras académicas internacionais, mencionados por Michael Kelley no seu artigo “A Guide to Publishers in the Library Ebook Market” tais como: a *Elsevier*, a *Oxford University Press* e a *Sage*.

A editora holandesa *Elsevier*, especializada na publicação de revistas científicas, disponibiliza os seus *e-books* às bibliotecas através de um agregador de conteúdos, o *SciVerse Science Direct*, sendo possível subscrever os vários títulos editados, como também adquirir individualmente os artigos publicados.

Enquanto que a conceituada *Oxford University Press* possui o seu próprio serviço de distribuição denominado de *Oxford Scholarship Online*, que ainda não permite o empréstimo de *e-books* por questões de segurança, optando por permitir uma consulta parcial ou integral das obras editadas.

No caso da editora americana *Springer Publishing*, especializada em Ciências, Tecnologia, Medicina, Gestão e Arquitetura, disponibiliza grande parte do seu catálogo de *e-books* às bibliotecas, permitindo o seu empréstimo sem impor qualquer limite de acessos.

Para terminar este ponto, é necessário frisar que antes sequer de as editoras fornecerem os *e-books* para as bibliotecas, será sempre necessária a participação de um distribuidor, que por sua vez confirma quais os modelos que aplica neste género de negócio. Dado que a questão do distribuidor para o

Book Depository ainda não estava definida, foi decidido suspender temporariamente esta tarefa, em detrimento de tarefas em fases mais avançadas.

3.5 Possível Futuro

Existem ainda outras questões relacionadas com e-books, para além das que foram mencionadas até aqui. Até este ponto, toda a informação fornecida sobre e-books é usada por editoras dedicadas a obras de ficção. Mas e as edições científicas, a área de edição das Edições UFP?

Uma possível solução para isso foi apresentada pela *Apple* no início deste ano, o *iBooks 2* uma *app*⁴ que permite aos autores a implementação de elementos interativos nos seus e-books, tais como ficheiros áudio e vídeo, como também *widgets*⁵. Mas o grande destaque foi a criação de uma secção específica para livros técnicos, com a vantagem de se aplicarem todas as funcionalidades mencionadas anteriormente.

Para além disto, apresentaram também um *software* intitulado *iBooks Author*, que permite aos autores a elaboração de manuais técnicos e subsequentes revisões no *iPad*, com a opção de importar dados de documentos previamente elaborados em processadores de texto como o *Microsoft Word*. Tem uma interface baseada no conceito de *design what you see is what you get*, que permite ver em tempo real o aspeto final do documento. E o mais importante, permite a exportação direta para a *iBookstore*, percorrendo assim todo o processo de elaboração do e-book.

Existe também a opção de atualizar o e-book, eliminando assim o problema de repetir todo o trabalho elaborado previamente. Isto está de acordo com a ideia sugerida por Erik Qualman em 2011, de que graças a todas as potencialidades dos eReaders atuais, os autores serem capazes de continuamente atualizarem as versões digitais dos seus livros. (Qualman 16)

Para terminar a apresentação, foi também apresentado o *iTunes U*, uma *app* desenvolvida especialmente para docentes. Esta ferramenta permite a

⁴ Diminutivo de *application*, nome atribuído aos *softwares* disponibilizados em dispositivos portáteis

⁵ Pequeno programa informático com funcionalidades específicas, como previsão do tempo, indicação horária, consulta do dicionário, etc.

organização de aulas, podendo ser anexados ficheiros e tarefas extra, como também ligações a conteúdos com informação adicional e partilha de conteúdos elaborados pelos alunos, tirando partido das componentes sociais do *iPad* em favor da educação. (Qualman, 269)

Porém, a receção desta nova forma de desenvolver manuais técnicos foi dividida, sendo que muitos consideram isto como uma tentativa da *Apple* “de ser o fabricante preterido pelo sector educativo”. (Campbell e Page) Outros afirmam que “talvez seja um bom primeiro passo (...) mas é de preocupar se a *Apple* pensa que esta é a forma ideal”. (Andrews)

Entretanto do lado da *Amazon*, está previsto para o natal de 2012 o lançamento do *Kindle Fire HD*, que segundo o analista Francisco Jerónimo, da *International Data Corporation*, é não só um excelente *tablet* do ponto de vista do *hardware*, mas “embrulhou-o” em excelentes serviços e conteúdos, que melhoram significativamente a experiência dos utilizadores, a um preço que vai tornar, pela primeira vez, o segmento dos *tablets* de boa qualidade acessível ao mercado de massas. (Martins)

Capítulo 4: Distribuição

4.1 Procura de distribuidor nacional para as Edições UFP

Desde o início do estágio ficou bem claro, que a terceira tarefa mais importante, a seguir à reconstrução e dinamização do catálogo e à investigação sobre edição digital, era a de encontrar uma nova distribuidora. Na duração do estágio, todos os livros das Edições UFP eram distribuídos pela Livraria Editora Figueirinhas, com a qual iria entrar em contacto ao longo do estágio nas restantes tarefas que desempenhei.

Dentro da cadeia de valor de uma casa editorial, a questão da distribuição, embora seja apresentada como uma atividade de suporte, conforme se demonstra na Figura 5, é efetivamente um patamar chave de todo o processo editorial, já que segundo Paola Dubini, os *distribuidores intermédios* que se ocupam da difusão do livro, e por vezes da sua promoção, e que, em geral, se encontram especializados por canal – quiosque, livraria, grande distribuição organizada, garantem que os livros chegam aos consumidores finais. (Dubini *apud* Furtado, 2008, 118)

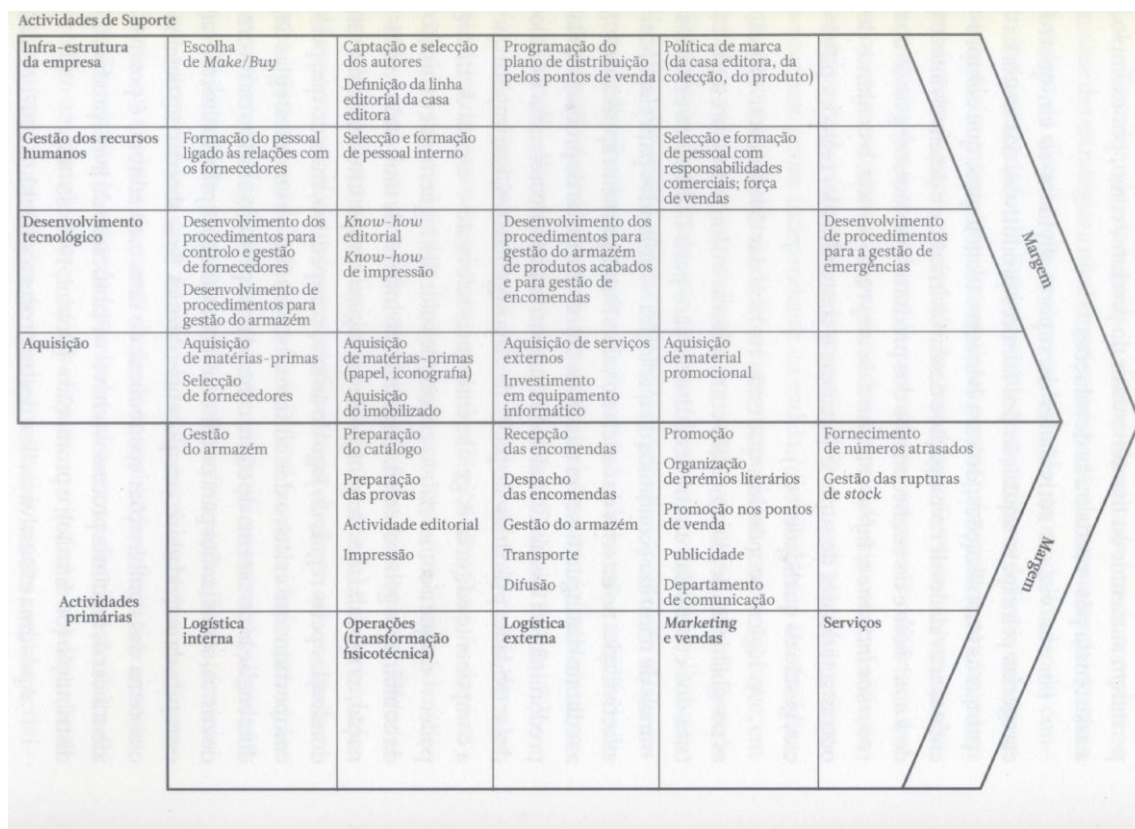


Figura 5 – Cadeia de Valor de uma casa editorial (Dubini *in* Furtado, 2008, 120)

Tendo sido decidido pela Direção das Edições UFP que os serviços prestados pela distribuidora não estavam de acordo com os objetivos da editora, decidiu-se procurar alternativas. No âmbito do estágio, foi-me designada a função de procurar outras distribuidoras e saber quais as suas condições. Por razões de confidencialidade, não poderei expressar neste relatório de conclusão de estágio os detalhes relativos a percentagens e valores pela prestação de serviços da parte das várias distribuidoras que contactei.

Uma grande dificuldade nesta tarefa foi a de que, grande parte das distribuidoras que encontrei no meu processo de pesquisa, se encontrarem fechadas, tendo por isso apresentado poucas sugestões à orientadora de estágio. O cenário da distribuição de livros em Portugal encontra-se num período frágil, reforçado pela recente insolvência da distribuidora Coimbra Editora - Sodilivros.

A primeira distribuidora, que me foi sugerida pela orientadora de estágio, foi a Buk Distribuições, tendo sido pedido que averiguasse através do

contacto com algumas das editoras distribuídas, se a entidade prestava ou não um bom serviço. No caso da Buk Distribuições, as respostas foram negativas, tendo sido descartada esta hipótese.

A segunda editora a ser averiguada foi a LIDEL, tal como se sucedeu no caso anterior, foi adotada a mesma abordagem, com respostas positivas e subsequentemente tentou-se entrar em contacto com a distribuidora, de forma a agendar uma reunião para saber as condições que apresentavam, porém demoraram algum tempo a responder e quando chegou a resposta já tinham sido arquivadas as propostas aceites.

Outra opção foi a HT – Distribuidores de Produtos Culturais, uma distribuidora fundada pela editora Livros Horizonte em 1992 e de quem foi distribuidora, porém em 2010 foi adquirida pela empresa Deplano, detentora de editoras ligadas às áreas de gestão e marketing. Como não se conseguiu realizar qualquer contacto, esta opção foi descartada.

Após os cenários anteriores, a orientadora de estágio ponderou mais duas hipóteses de distribuidora, a Coimbra Editora - Sodilivros e a De Facto Editores. A De Facto Editores distribui os livros editados pelas Edições Universidade do Porto e a editora Trinta por Uma Linha. Após contactar as editoras mencionadas e obter um parecer positivo do desempenho da distribuidora, foi marcada uma reunião com o representante da distribuidora, sendo que depois disso, a De Facto foi considerada como uma hipótese para distribuidora das Edições UFP.

Aquando da conclusão do estágio, esta questão não foi finalizada, sendo que a única proposta que apresentei para distribuidora e que integra a lista de candidatos foi a De Facto Edições. Também foi considerada a opção de se avançar para distribuição direta. Resta de futuro saber, qual foi a decisão tomada pelas Edições UFP.

4.2 Venda de livros na *Amazon*

Sendo que uma das tarefas do estágio, envolvia o contacto direto com a *Amazon* para a comercialização de *e-books*, foi colocada a hipótese de averiguar uma possível venda dos livros editados pelas Edições UFP nas várias lojas europeias da *Amazon*.

No início desta tarefa, foi realizado um processo de pesquisa que determinou como melhor loja para começar a *Amazon* do Reino Unido. Para as editoras que estiverem interessadas em vender na sua loja, a *Amazon* criou o programa *Advantage*, que mediante uma tarifa anual, “permite aos participantes a colocação de um número ilimitado de obras à venda na página da *Amazon*, (...) tendo direito a 55% do preço determinado pela editora, sendo que esta recebe os restantes 45%.” (Breede 169)

Todos os livros postos à venda têm de ser enviados para os centros de abastecimento da *Amazon* pela própria editora, sendo subsequentemente solicitado o envio de mais exemplares conforme a procura.

Após apresentar os requisitos à orientadora de estágio, deu-se início ao processo de registo, porém tal como se sucedeu no caso da *Apple iBookstore*, este processo ficou incompleto aquando da conclusão do estágio, por ser necessária uma análise superior das implicações do processo.

Capítulo 5: Marketing

Uma sugestão que apresentei à orientadora do estágio, foi a de divulgar as Edições UFP na página principal do blogue da empresa de consultoria editorial *Booktailors*, dado que estes se encontravam num período de atualização de dados e solicitavam às várias editoras o envio dos seus endereços para figurarem na página principal do blogue. Tendo esta proposta sido aprovada, procedi ao contacto com a firma *Booktailors*, que rapidamente colocaram um *link* para a página das Edições UFP.

Numa parte do estágio, fiquei encarregue da gestão da página das Edições UFP na rede social *Facebook*, sendo que hoje em dia “as empresas já

não podem optar se devem ou não entrar nas redes sociais” (Qualman 37), mas sim optarem por tirar o melhor partido delas.

Era da minha responsabilidade, colocar referências às novidades editoriais, eventos que contassem com a participação das Edições UFP, a procura e agregação de várias instituições nacionais e internacionais, onde poderia divulgar os livros editados, a divulgação de eventos culturais exteriores à Universidade Fernando Pessoa a pedido da orientadora de estágio e o destaque na loja de livros universitários da livraria virtual Wook.

A vantagem de colocar toda esta informação no *Facebook* é a de que todas as atualizações de estado são “remetidas via *news feeds* a todos os amigos e páginas a que estejam ligados” (Qualman 2), garantindo a sua leitura.

Outra tarefa que me foi atribuída dentro desta temática, foi a de sugerir uma lista de “Destques” para estar visível na página da livraria virtual Wook. Neste caso concreto, a orientadora de estágio solicitou-me a análise do catálogo e a seleção de algumas obras que achasse serem as mais pertinentes, tendo por base o top de vendas dos livros universitários. Após alguma pesquisa no top de vendas dos livros universitários consegui elaborar uma lista com as seguintes obras: *Crianças Vítimas de Violência*; *Neurologia Clínica*; *Cadernos de Estudos Mediáticos IV: Comunicação Política*; *Cadernos de Estudos Mediáticos VII: Hábitos Alimentares, Saúde e Bem-Estar: Abordagens Comunicacionais*; *Nuestra América 05: Cultura Brasileña*; *Informática de Saúde*; *Relações e Situações Críticas em Enfermagem*; *Droga-Crime: (Des)Construções*; e *Sistemas e Tecnologias de Informação na Saúde*.

Tendo a aprovação da orientadora de estágio, entrei em contacto com a livraria virtual Wook, a qual sugeriu que entrasse em contacto com a Gestora de Conteúdos dos Livros Universitários, e lhe fornecesse a lista de livros que tinha elaborado. Após submeter a lista passou a estar disponível na página de livros universitários da livraria virtual Wook, um separador com o título “Destques UFP” (ver Figuras 6 e 7).



Figura 6 – Printscreen da página inicial dos Livros Universitários da Wook

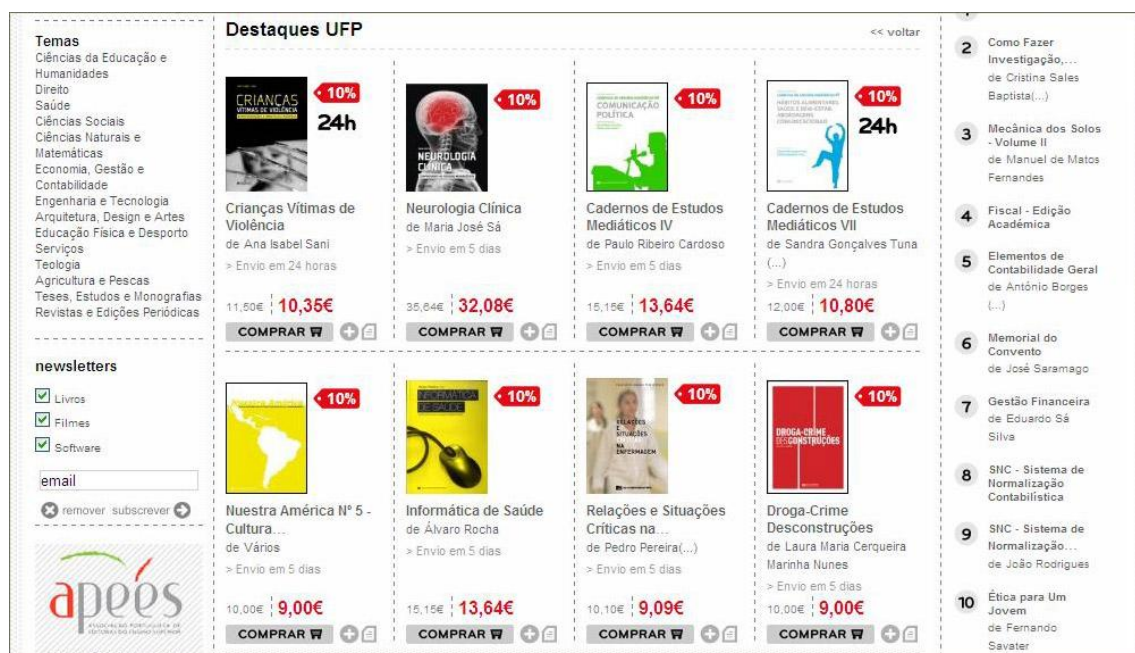


Figura 7 – “Destaques UFP” na Wook

Para além disto, outra das minhas tarefas era prestar apoio no *stand* das Edições UFP nos vários eventos que decorreram na Universidade, o primeiro destes foram as Jornadas de Ciências Farmacêuticas, realizado nos dias 29 de Fevereiro e 1 de Março, seguido do Congresso Internacional de Criminologia, realizado nos dias 22 e 23 de Março e as Jornadas de Medicina

Dentária, realizada nos dias 28 e 29 de Março. Para estes eventos, foi-me solicitado uma seleção de obras relacionadas com a temática do evento a decorrer, o que não provou ser muito difícil dado o estrito contacto que tive com o catálogo das Edições UFP em tarefas anteriores.

Uma das últimas tarefas que me foi atribuída foi a de realizar uma campanha de *e-mail marketing* a pedido do Prof. Dr. João Aguiar Coelho, para divulgar a sua obra *Prevenção de Riscos Psicossociais no Trabalho em Hospitais*, recentemente reconhecida como sendo única dentro da sua temática, junto de vários estabelecimentos de saúde espalhados pelo território nacional.

Para esta tarefa foi necessário elaborar uma *mailing list* contendo os endereços de todas as instituições que fui encontrando nas minhas pesquisas e enviar a cada um deles um *e-mail* contendo a seguinte mensagem: “Obra recentemente citada no Anuário Internacional de Prevenção de Riscos Psicossociais no Trabalho e de mérito reconhecido por vários Inspectores Gerais do Trabalho que a indicam como um livro de referência único nesta matéria”, acompanhada pelo respetivo *press release* previamente elaborado pelos *designers* da Oficina Gráfica (ver Figura 8).

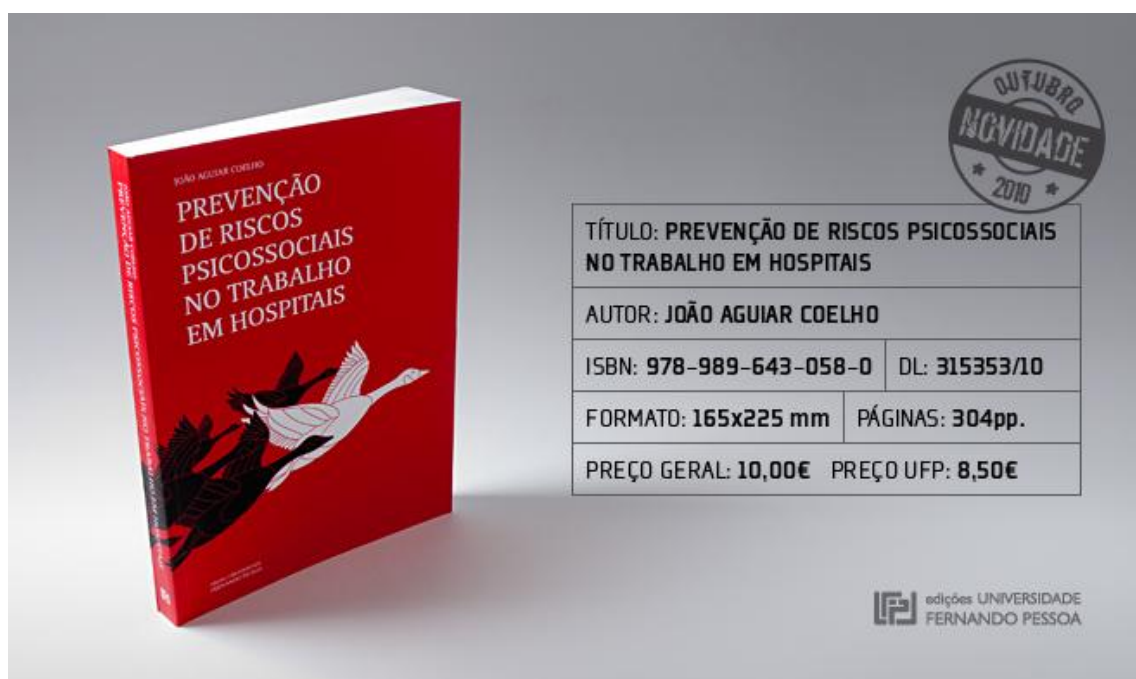


Figura 8 – Press-Release do livro *Prevenção de Riscos Psicossociais no Trabalho em Hospitais*, enviado a várias instituições de saúde

Capítulo 6: Formalidades do Livro

No decorrer do estágio entrei em contato com diversas formalidades do mercado editorial, entre os quais: o ISBN, o ISSN e o Depósito Legal. Estas eram informações essenciais quando tinha de inserir os títulos no catálogo e quando se procedia à sua subsequente distribuição pelas várias áreas mencionadas anteriormente. Neste ponto do relatório, será realizada uma breve apresentação destes conceitos.

Primeiro, temos o ISBN, acrónimo de *International Standard Book Number* (Número Internacional Normalizado do Livro), atribuído pela APEL⁶ em Portugal, Angola e Cabo Verde e que Faria e Pericão definem da seguinte forma:

“conjunto de treze dígitos precedido por um prefixo alfabético, dividido em quatro partes separadas por hífen: o identificador do grupo (determinado por considerações de ordem nacional, geográfica, linguística e outras); o identificador da editora, o identificador do título, o dígito de verificação ou de controlo (o décimo), que dá ao computador possibilidade de comprovar a validade de um número, evitando erros na sua transcrição.” (Faria e Pericão 691)

Como o catálogo das Edições UFP se estende até 1996, era frequente encontrar títulos ainda com o antigo número de ISBN contendo dez dígitos.

O ISBN identifica uma edição de um trabalho publicado por um determinado editor e é atribuído a cada livro publicado, inclusive para as suas diversas edições ou forma de apresentação. Logo para qualquer livro das Edições UFP que seja posteriormente editado em *e-book* será necessário solicitar à APEL a atribuição de um novo número.

Por sua vez, o ISSN, acrónimo de *International Standard Serial Number* (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) é outro conjunto de números, desta vez aplicado a publicações periódicas, tanto impressas, como digitais, e que Faria e Pericão definem como:

⁶ Associação Portuguesa de Editores e Livreiros

“conjunto de 8 dígitos impressos em dois grupos de quatro dígitos separados por um hífen precedido por um prefixo alfabético. O último dígito é o da verificação; se este dígito for 10 deverá ser substituído por um X, exceto no caso de não haver resto na divisão pela qual é calculado, caso em que o dígito de verificação será 0. (...) Nas publicações em linha; aquele que é atribuído à versão em linha de uma publicação periódica, pelo centro nacional ISSN do país no qual ela é publicada” (Faria e Pericão 693)

Para terminar temos o Depósito Legal, que “segundo o Código do Direito de Autor é o ‘depósito obrigatório de um ou vários exemplares de toda e qualquer publicação feita numa instituição pública para tal designada.’” (Faria e Pericão 362)

É uma obrigação atribuída aos impressores, editores e distribuidores de depositar, em organismos designados por lei ou por uma convenção, um número fixo de exemplares de determinados documentos produzidos, publicados, ou difundidos no país. Nesta medida, a minha tarefa de fornecer onze exemplares do respetivo título, era feita em prol desta obrigação.

A atribuição deste número é da responsabilidade da Biblioteca Nacional, que é também a entidade que mantém todos os títulos editados em Portugal.

Capítulo 7: Tarefas Extra

Como fui colocado no gabinete de Economato, era previsível que me comesse a inteirar de algumas das responsabilidades desse sector, mas neste caso em concreto, no contexto de uma instituição académica e da respetiva secção editorial.

Em algumas ocasiões no decorrer do estágio, devido principalmente a questões logísticas intrínsecas ao funcionamento da própria instituição e por iniciativa própria, foi-me concedido um papel de apoio também neste departamento, sendo da minha responsabilidade prestar apoio logístico, dentro das minhas limitações. Basicamente as minhas funções eram: atender as solicitações telefónicas do pessoal docente e não docente da Universidade Fernando Pessoa e enviar-lhes o material requisitado. Esta tarefa incentivou a melhoria das minhas capacidades de comunicação.

Esta experiência também foi fulcral para me integrar dentro da instituição, familiarizando-me com a estrutura hierárquica de todas as secções e uma possibilidade de contato direto com os seus diversos colaboradores, particularmente com alguns docentes que tinham obras publicadas nas Edições UFP.

No último mês de estágio, a Dr.^a Carla Sousa, responsável pela Biblioteca Central da Universidade Fernando Pessoa, decidiu realizar uma iniciativa no âmbito do Dia Mundial do Livro, em que os utilizadores que requisitaram mais livros e os utilizadores mais antigos, iriam receber de oferta um livro editado pelas Edições UFP.

Após a aprovação da Excelentíssima Vice-Reitora Dr.^a Manuela Trigo, a orientadora de estágio incumbiu-me de recolher algumas obras do fundo do catálogo e enviá-las à Dr.^a Carla Sousa. Para esta tarefa, foram procuradas obras mais relacionadas com a área da literatura ou ficção, de modo a condizer com a ocasião. Foram seleccionadas as seguintes obras: *Estudos de Comunicação: o Texto*; *The Empire Time Forgot* e *Eros (Doce Ardis)*.

Capítulo 8: Reflexões Finais

O estágio que realizei nas Edições UFP foi o culminar de um longo período de estudos que abrangeu a Licenciatura em Línguas e Estudos Editoriais e o subsequente Mestrado em Estudos Editoriais, tendo a oportunidade de ser introduzido no contexto de trabalho dentro do sector editorial, de modo a observar, analisar e pôr em prática todo o conhecimento previamente adquirido.

Em geral, esta experiência foi muito positiva, tendo contado sempre com o apoio da orientadora de estágio e do restante pessoal da Universidade Fernando Pessoa, o que permitiu melhorar as minhas capacidades de comunicação. O trabalho por objetivos e com a clara delineação de tarefas, permitiu-me melhorar a capacidade de organizar e analisar dados, transformando-os em informação objetiva e concisa, facilmente compreendida pelos colaboradores da organização com funções nas Edições UFP.

Destacaria como ponto forte do estágio, a tarefa de averiguar as condições para a publicação dos e-books, área pela qual tinha particular interesse devido aos conhecimentos técnicos que aprofundei na disciplina de Multimédia Editorial.

De futuro, seria interessante desenvolver competências nas áreas de bases de dados e preparação de documentos para edição digital.

Conclusão

Com este relatório pretendeu-se apresentar as atividades realizadas durante o estágio curricular, com a duração de quatro meses, nas Edições Universidade Fernando Pessoa.

O primeiro capítulo iniciou-se com uma breve introdução à instituição académica e às Edições UFP, destacando a sua organização e política editorial. No segundo capítulo descreveram-se as tarefas desenvolvidas na dinamização e reconstrução do catálogo.

No terceiro capítulo, o elemento central deste relatório, são relatadas todas as tarefas relativas à edição digital, incluindo reflexões acerca dos vários serviços abordados, destacando os desafios lançados por estes. Neste capítulo refere-se ainda a análise realizada à plataforma *Open Journal System* (OJS), os procedimentos de venda e utilização de *e-books* pelas bibliotecas e por último referiu-se uma perspetiva dos *e-books* no futuro próximo.

No quarto capítulo, descreve-se o papel da distribuição dentro da cadeia de valor do livro e a procura de uma nova distribuidora para as Edições UFP. No quinto capítulo, mencionaram-se ações de comercialização dos livros das Edições UFP, realçando-se o *marketing* via Facebook, os destaques presentes na livraria virtual Wook, *e-mail marketing* e a venda de livros em eventos.

No capítulo seis, fez-se uma breve incursão pelas formalidades do livro, especificando o ISBN e o ISSN. Nos últimos dois capítulos, de carácter mais introspetivo mencionam-se as tarefas extra realizadas durante o estágio, que facilitaram o enquadramento dentro da organização, seguindo-se de um balanço geral do mesmo.

De todas as atividades realizadas destaca-se o trabalho que desenvolvi para a edição de *e-books* para o *Kindle*, o que terá mais valor com a abertura da loja *Amazon* no Brasil, cuja entrada em funcionamento está prevista para Junho de 2013, e que graças à ligação cultural com o nosso país poderá ser um bom mercado a abordar.

Por último, esta introdução ao mercado das edições académicas e todas as capacidades que desenvolvi no decorrer deste estágio, foram muito úteis para a minha introdução à Associação Portuguesa de Editoras do Ensino

Superior (APEES), da qual a Universidade Fernando Pessoa é sócia-fundadora, e onde trabalho atualmente.

Bibliografia

Monografias

Breede, Manfred H. *The Brave New World of Publishing: the Symbiotic Relationship Between Pricing and Book Publishing*. Oxford: Chandos, 2008. Impresso.

Adolpho, Conrado. *Os 8 P's do Marketing Digital – O Guia Estratégico do Marketing Digital*. Mirandela: Texto Editores, 2012. Impresso.

Faria, Maria Isabel e Pericão, Maria da Graça. *Dicionário do Livro – Da Escrita ao Livro Eletrónico*. Coimbra: Almedina, 2008. Impresso.

Furtado, José Afonso. *O Papel e o Pixel – Do Impresso ao Digital: Continuidades e Transformações*. Lisboa: Ariadne, 2007. Impresso.

Furtado, José Afonso. *A Edição de Livros e a Gestão Estratégica*. Lisboa: Booktailors, 2008. Impresso.

Qualman, Erik. *Socialnomics – How Social Media Transforms the Way we Live and do Business – Revised and Updated*. New Jersey: John Wiley & Sons, 2011. Impresso.

Trigo, Salvato. *Revista da UFP nº 1*. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, 1997. Impresso.

Artigos científicos

Chesser, William. "The E-Textbook Revolution." *Library Technology Reports* 47.8 (2011): 28-40 pp. *Cengage Learning, Inc.* 20 de Setembro de 2012
<http://connection.ebscohost.com/c/articles/69736257/chapter-5-e-textbook-revolution>

Polanka, Sue. "Purchasing E-books in Libraries – A Maze of Opportunities and Challenges." *Library Technology Reports* 47.8 (2011): 4-7 pp. *Cengage Learning, Inc.* 20 de Setembro de 2012
<http://connection.ebscohost.com/c/articles/69736262/chapter-1-purchasing-e-books-libraries>

Artigos de Imprensa

Andrews, Robert. "iBooks 2 Is 'A Huge Missed Opportunity', Publisher's Developer Says". *PaidContent*. 26 de Janeiro de 2012.
<http://paidcontent.org/2012/01/26/419-ibooks-2-is-a-huge-missed-opportunity-publishers-developer-says/> [Em Linha]

Campbell, Lisa e Page, Benedict. "Trade Responds to Apple Launch". *The Bookseller*. 20 de Janeiro de 2012. <http://www.thebookseller.com/news/trade-responds-apple-launch.html> [Em Linha]

Kelley, Michael. "A Guide to Publishers in the Library Ebook Market". *The Digital Shift*. 24 de Fevereiro de 2012.
<http://www.thedigitalshift.com/2012/02/ebooks/a-guide-to-publishers-in-the-library-ebook-market/> [Em Linha]

Martins, Alexandre. "O Kindle Fire HD quer estragar o jantar de natal da Apple". *O Público*. 7 de Setembro de 2012.
<http://www.publico.pt/Tecnologia/o-novo-kindle-fire-hd-quer-estragar-o-jantar-de-natal-da-apple-1562107> [Em Linha]

Páginas consultadas

<http://www.ufp.pt> em 20 de Setembro de 2012 (Em linha)

<http://edicoes.ufp.pt> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://www.bookdepository.co.uk/help/topic/HelpId/48/eBooks-FAQ#helpContent> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<https://kdp.amazon.com/self-publishing/signin> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://pkp.sfu.ca/ojs-journals> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://pkp.sfu.ca/ojs/docs/userguide/2.3.3/userguide.pdf> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://www.apple.com/itunes/content-providers/book-faq.html> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://www.thedigitalshift.com/2012/02/ebooks/a-guide-to-publishers-in-the-library-ebook-market/> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

<http://www.apel.pt/pageview.aspx?pageid=217&langid=1> em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)

http://www.bnportugal.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=153:deposito-legal em 20 de Setembro de 2012 (Em Linha)